



O CHACRI
COMUN



NÃO DÁ PARA ACREDITAR

A Maria Stella Splendore deu um muxôco e simplesmente disse que não acreditava que o Roberto Carlos tivesse trocado de avião só porque, ao entrar no aparelho, a teria visto mais adiante. Foi a Cláudia Barroso quem contou a fofoca. . . Que o Roberto, com isso, teria demonstrado a suprema antipatia a Maria Stella, chegando ao extremo, o mais supremo. Ou isso. . . Maria Stella viu a papagaiada, respirou fundo e disse que o Roberto Carlos não faria nada daquilo, porque é um cavalheiro, tipo do sujeito bacana e decente. E que não viu ninguém entrar no seu avião. . . Ora, depois disso a gente fica pensando que alguém se trumbicou. E esse alguém não foi a Maria Stella! . . .

RODA, RODA, RODA, RODA....

Belô — A grande verdade é que foi um negócio muito bacana a apresentação da nossa *Discoteca* em Belo Horizonte, quando da Olimpíada do Exército. Recebido fidalgamente pelo povo mineiro, o Chacrinha voltou de lá alvissareiro. Quero agradecer especialmente as atenções recebidas do General Barcelos, do Coronel Amazonas e de tantas autoridades, responsáveis pelo sucesso do acontecimento que deixou o Brasil feliz e empolgado.

Pergunta — E se me perguntarem, direi, logo-logo (porque um repórter da estirpe Chacrinha a ninguém engana), quem é o jornalista que está perdidamente apaixonado pela cantora Marília Barbosa. Quando a menina cantava no Number One, o cara não saía de lá e ficava naquela contemplação de quem está em plena gamação. . .

Ué!... — Todo mundo está pasmo e incrédulo, porque o Senhor Carlos Imperial resolveu usar terno e gravata, como qualquer personagem que, em fazendo isso, era considerado, pelo Imperial inclusive, "quadrado". Ele deve ter lá suas razões. . . Só o que não está pegando é a "cascata" do Imperial, querendo promover a Cláudia Barroso (que é da gravadora dêle) num possível romance com o Lúcio Mau-

ro. Isso porque o Lúcio diz que nunca em sua vida sequer cumprimentou a Cláudia. E agora?

Mêdo — Meu indubitável e admirável amigo Oton Russo viajou, durante 22 anos, de avião. Sempre contra a vontade, mas andou. Agora diz que não vai fazer mais, porque foi a Curitiba, num dêles, passando angústias sem fim. Cinco minutos depois de descer do aparelho, o Oton começava a recuperar a cor natural, dizendo que o miserável do avião jogara mais que o time do Botafogo! . . . (É, Oton, eu sei o que é esse sofrimento. É o mêdo glorioso de um troço horrroso!)

Presentinho — A gravadora CBS resolveu fazer mais um agradinho no Roberto Carlos, que isso êle bem merece — e por causa do que se desvanece. Pois a CBS ofereceu ao Roberto um treco de sua predileção, para não dizer gamação: nada menos do que um carro de corridas, um big Jaguar, vermelho, verdadeiro barato! O Roberto Carlos viu, aprovou e já está filmando com o carrão. Numa cena, chegou a puxar 180 quilômetros no seu Jaguar, deixando a moçada tôda em estado de apreensão. Mas o Roberto é bom piloto — dirige muito bem o garôto!



Programão — Marcos Lázaro, Boni e outros nomes sensacionais e piramidais da televisão, viajaram para os Estados Unidos e adjacências, com um objetivo muito do conclusivo: foram contratar Frank Sinatra, Barbra Streisand, Tom Jones, Rolling Stones e outros bacanas, para a festa do nono aniversário da *Buzina do Chacrinha*. Dia 27, pela TV Globo, o meu programa não vai ser programa: será programão, inclusive porque terá os maiores nomes das novelas fazendo tudo o que nunca fizeram na TV. E a empregada doméstica mais bela do Brasil, nesse dia, receberá um carro, aqui do Chacrinha.